

ChAVE Mestra

3º TRIMESTRE DE 2025

83

Adolescentes

Percepção de Deus

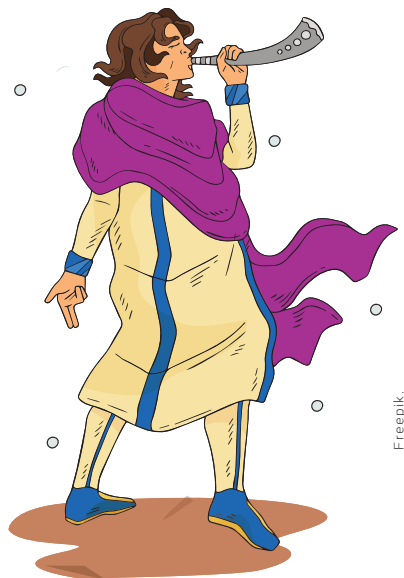
Missão impossível

Quando você ouve a frase “Missão impossível”, o que lhe vem à mente? Algumas pessoas podem associar essa frase a um filme ou a uma missão da qual participaram que foi muito desafiadora, ou até mesmo a uma situação que tenha essa conotação em sua experiência. Ao ouvir essa expressão, lembro-me exatamente do dia em que li o capítulo 32 do segundo livro de Crônicas. A história contada nesse capítulo me impactou muito, pois tem relação direta com as missões e batalhas que temos de enfrentar em nossa vida.

Eu gosto de missões impossíveis. Elas são mais empolgantes, nos apresentam desafios e trazem consigo uma maior dependência de Deus, pois sem Ele a vitória é impossível.

Missão e dependência são duas palavras que combinam bem, pois, seja qual for o desafio, é sempre melhor ter alguém por perto para nos ajudar. E por falar em dependência, quero compartilhar o que me chama a atenção em 2 Crônicas 32. No primeiro versículo, encontrei uma declaração que me impressionou: “Depois de Ezequias ter sido tão fiel em todas essas situações” (NVT). Então, isso significa que, quando somos fiéis, também podemos passar por situações difíceis? Claro que sim. A pergunta que devemos fazer é: Qual é o propósito desse desafio?

A situação vivida por esse rei, diante de um ataque militar, era aparentemente impossível. Parecia uma missão perdida. Mas entre os versículos 3 e 6 desse capítulo, vejo Ezequias executando suas estratégias de guerra. Ele consultou seus oficiais militares,



Freepik.

fechou a passagem de água fora da cidade, organizou a equipe de trabalho, consertou o muro quebrado, fez outro muro do lado de fora, construiu torres de vigilância, reforçou o aterro da cidade, fabricou armas e escudos, nomeou mais oficiais militares e, para completar a décima estratégia, reuniu todas as pessoas na praça da cidade no portão e os incentivou a confiar no Senhor nos versículos 7 e 8, dizendo: “Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do rei da Assíria e do seu enorme exército, pois conosco está um poder maior do que o que está com ele. Com ele está somente o poder humano, mas conosco está o Senhor, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas” (NVI).

Queridos professores, ao ler essas palavras na Bíblia, sinto-me cheio de força e coragem, assim como nas palavras de Josué e de tantos outros servos de Deus. Para cada missão que Deus nos dá, de qualquer ordem, Ele nos dá recursos, por meio da oração e da confiança nEle. Ellen White afirma

que “Por meio da mesma fé (do paralítico de Betesda) podemos receber a cura espiritual”. Precisamos apenas crer e olhar para cima, pois Cristo é capaz de nos dar a vitória em qualquer missão impossível em nossa vida. No texto citado acima, a oração feita com um clamor ao Céu foi respondida. Deus enviou um anjo que destruiu o exército inimigo (v. 20).

Neste trimestre, os temas serão sobre as missões especiais que cada um de nós tem a cumprir. Que tal colocar em prática o poder que está disponível na oração? Tenha fé e você também poderá ser vitorioso em missões aparentemente impossíveis.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,
diretora do Ministério da Criança e
Ministério do Adolescente, Divisão
Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

**Idéias e projetos para desenvolver
com crianças e adolescentes.**

Diretora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

3º Trimestre de 2025

Ano C

Redatoras:

Lindsay Sirotko

Cuca Lapalma

Paola Ramírez

Luz del Alba Núñez

ROL e JARDIM

PRIMÁRIOS

JUVENIS

ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão em Português: Priscila Costa-UNoB

Revisora e consultora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkcreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação (texto, imagens e layout), de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro, sem a permissão prévia da Divisão Sul-Americana. Esta revista é produzida com o apoio da Divisão Sul-Americana.

Ilustração da capa: Shutterstock.

Os irmãos

Alguma vez você já se sentiu envergonhado por deixar que os outros soubessem que você era próximo ou parente de uma determinada pessoa? Isso aconteceu com eles, os irmãos. Toda vez que ouviam algum relato ou comentário sobre o outro irmão, aquele que não concordava com suas ideias ou práticas, sentia-se mal, pois o considerava ousado, alienado e imprudente.

Então, de acordo com os irmãos, o assunto tinha de ser resolvido e uma solução de ser buscada. E que melhor maneira de fazer isso do que começar com a mãe deles? No entanto, nada nem ninguém conseguia demover o irmão de sua posição, muito pelo contrário: ela sugeriu que eles mudassem os pensamentos, as crenças e a visão. Essa situação era inacreditável e estava além da compreensão deles! Era como se o irmão quisesse dominar o mundo, ou como se ele tivesse a verdade.

Esse problema, de rivalidade, descrença e tensão, havia começado muitos anos antes, quando o pai deles, depois de ficar viúvo, casou-se novamente. Tudo aconteceu tão rapidamente (o casamento, a gravidez, a mudança, as viagens), que as crianças mal conseguiram se adaptar a tantas mudanças. E durante a adolescência e juventude, a distância que se abriu entre os irmãos e essa nova adição à família se aprofundou ainda mais.

Com o passar do tempo, as diferenças não se projetaram não apenas fisicamente, mas também espiritualmente. Enquanto eles eram mais mundanos, com uma linguagem que beirava a vulgaridade, as palavras dele



eram suaves, atenciosas e sempre encorajadoras. A maneira de vida deles também era diferente, tanto que eles não entendiam muitas das intenções do irmão. Isso entristecia tanto o irmão mais novo que procurava ficar sozinho com seu Pai celestial ou se refugiava na casa de três de seus melhores amigos. Lá ele podia ser ele mesmo, sem questionamentos.

E, como acontece sempre que há um encontro pessoal e real com Jesus, no final, seus irmãos entenderam que Ele era o Salvador, e que não só iria se opor corajosamente a filosofias antigas e desgastadas, mas que era capaz de dar a vida por eles. Seus irmãos, tão amados e pelos quais tanto havia orado. A transformação foi tanta que Tiago, um dos filhos de José, ao escrever sua epístola, apresenta-se como um servo (Tiago 1:1). Ele internalizou as lições que viu vividamente em Jesus: a vida é servir os outros.

Ellen White escreveu sobre outros irmãos: nós, nossa comunidade de crentes, para nos lembrar que “A religião de Cristo transforma o coração. Torna a mente mundana do homem uma mente celeste. Sob sua influência, o egoísta se torna abnegado, porque este é o caráter de Cristo. O homem desonesto, astucioso, torna-se reto, de modo que fica sendo uma segunda natureza nele fazer aos outros o que queria que lhe fizessem a ele. O dissoluto é transformado da impureza para a pureza. Forma hábitos corretos; pois o evangelho de Cristo tornou-se para ele cheiro de vida para vida” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 114).

Hoje é dia de trabalharmos com irmãos mais novos. Que tipo de irmãos seremos para eles?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, União Argentina.

Celebremos a vida, preparando-nos para uma vida imortal

Lembre-se, não chore, por favor, você está no meu coração e sempre estarei por perto” é uma das muitas frases que vemos nas telas do cinema, que parecem ser emotivas e muito profundas, a ponto de as pessoas e, nesse caso as crianças, passarem a acreditar que é real. Pensam que aqueles que já foram descansar continuam ao nosso lado, mesmo que não os vejamos fisicamente.

Para aqueles que passam por uma perda ou luto, essa mensagem parece dar esperança. No entanto, não há nada mais distante da realidade bíblica que a imortalidade da alma do ser humano.

Muitos países (cada vez mais) adotam o costume dos Estados Unidos (desde 1845) de celebrar o Halloween no dia 31 de outubro. A origem dessas festividades é o “Samhain”, da cultura celta. Eles costumavam ter rituais durante a mudança de estação, pois naquela região em outubro, começa o outono, quando os dias se tornam mais frios e escuros, um fenômeno que era associado à morte e ao início de uma nova vida. Podemos dizer então, que Halloween é uma celebração dos mortos, da vida depois da morte, mais um engano de Satanás para confundir a humanidade e distanciá-la de Deus e de Suas verdades.

A mentira mais antiga

“Certamente não morrerei. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal” (Gn 3:4, 5).

Sim, a vontade de Deus era um mundo criado por Ele, com amor, cheio de perfeição e vida. Mas quando a serpente enganou o casal edênico, com sua desobediência, a humanidade perdeu tais privilégios (Rom. 6:23). Nos tornamos seres “feitos do pó, que voltam ao pó” (Gên. 3:19), e o fôlego de vida, entregue pelo próprio Deus quando nos formou do barro volta para Ele (Ecl. 12:7). Não existe NADA depois da morte! (Ecl. 9:10).

A verdade eterna

Embora todos nós nasçamos como seres mortais, a Palavra de Deus nos encoraja a buscar uma vida imortal futura. Ela nos insta a buscar a Deus de todo o coração, conhecer Suas verdades, apegando-nos a um relacionamento íntimo com Ele, para ter acesso à vida eterna, quando Jesus vier pela segunda vez buscar e salvar o que parece perdido hoje. Em Seu imenso amor, Deus tinha um plano B: se a humanidade escolhesse a “morte”, Ele entregaria Seu

único Filho para salvá-los, o qual “pagaria” pelos pecados de todos os que desejam viver com Ele eternamente (2Tm 1:10; Jo 3:16).

“Enoque andou com Deus”

A Bíblia relata a história de uma pessoa desta Terra que não conheceu a morte. “Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si” (Gn 5:24, NAA). Esse é um dos versículos mais lindos da Bíblia; relata uma amizade tão sincera, bonita e única. Enoque estava perto de Deus todos os dias. Todos os momentos de sua vida diária aqui na Terra, em meio a este mundo de escuridão e morte, ele vivia cada dia, desfrutava cada amanhecer junto com Seu melhor amigo.

O sono o encontrava em longas conversas com o Senhor, até que um dia Deus disse: “Chegou o momento de você vir comigo para minha casa. Eu quero que você esteja ao meu lado eternamente”. Sua recompensa foi ser imortal, e isso não é impossível... nem fácil. Precisamos renunciar ao nosso “eu” todos os dias e colocar nosso grande amigo Jesus em primeiro lugar. Então, estaremos nos preparando para um futuro imortal, cheio de esperanças reais e preciosas! De fato, Enoque representa aqueles que não dormirão, que não morrerão: a



Dreamstime.

geração que terá o privilégio de receber Jesus em vida (1Co 15:51).

Então... vamos celebrar a vida!

Em uma competição, em um esporte, nas notas acadêmicas, no trabalho, celebramos a vitória, o crescimento e não as perdas, nem os fracassos. Lembremos que a morte, que faz parte de nossas vidas hoje, é o resultado negativo da desobediência. Por que a celebrariamos? E se, em vez disso, celebrarmos a vida?

Celebremos a oportunidade e a confiança depositada em Jesus. O Senhor nos escolheu. Nascemos. Há um plano desenhado para cada um. Vamos decidir VIVER PERTO DE JESUS todos os dias, para alcançar vida eterna muito em breve!

Neste mundo de dor, de escuridão, pecado e morte, remar contra a corrente parece ser muito difícil. Sentir-nos felizes, como diz Paulo, não parece ser tão simples. Mas se vivemos perto de Jesus todos os dias, a luz aparecerá, a alegria fará parte de nossas vidas, e o bem-estar será uma realidade. Por isso, proponho uma ideia interessante de fazer um “BEM ESTANDE” (um estande de bem-estar) em algum cantinho da sala, criado pelos adolescentes, que os faça lembrar a cada sábado tudo o que já têm, quão abençoados são, quanto têm para aproveitar, quanto para agradecer e celebrar a vida!

No estande, todos poderão acrescentar objetos que representem “bem-estar”. A seguir, propomos alguns que estão relacionados com o

aumento da serotonina (um neurotransmissor que promove satisfação, relaxamento, aumenta a concentração e a autoestima, em outras palavras, “o hormônio do bem-estar”):

- Fones de ouvido, músicas.
- Óculos escuros, protetor solar.
- Fotos de familiares, amigos.
- Travesseiro (se gostam de descansar ou dormir).
- Bíblia, versículos, ilustrações bíblicas, promessas.
- Pesos, itens esportivos, medalhas.
- Comidas saudáveis, chocolate.
- Piadas, desenhos de sorrisos.
- Outros itens de preferências individuais.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

Amor que impõe li

Benefícios para o desenvolvimento infantil

Criar os filhos é uma das responsabilidades mais importantes que um pai pode assumir, e o amor é a base de um lar saudável. Na trajetória de crescimento de uma criança, a implementação de regras claras e consistentes é uma expressão fundamental desse amor, contribuindo para a formação do caráter e promovendo um desenvolvimento físico, emocional e espiritual equilibrado.

Neste artigo, vamos discutir a importância das regras e dos limites na infância, destacando como mostram um cuidado genuíno. Ao estabelecer limites consistentes, os pais e educadores ajudam as crianças a desenvolverem a autodisciplina, ensinando-as a controlar os impulsos e entender que nem tudo o que desejam é apropriado ou possível. Essa aprendizagem é decisiva para o autocontrole e essencial para o sucesso acadêmico, social e profissional.

Amor e limites: um ato de equilíbrio

Um estudo sobre o autocontrole infantil realizado por Diamond e Carlson (*El papel de la crianza de los hijos en el desarrollo del autocontrol: una revisión de la investigación. Direcciones Actuales en la Ciencia Psicológica*, 2007), analisou o impacto dos estilos de criação no estabelecimento de regras. O estudo apontou:

- **ESTILOS DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AUTODISCIPLINA:**

O impacto dos estilos de criação no desenvolvimento da autodisciplina varia de acordo com a abordagem dos pais. A combinação de regras estabelecidas e o apoio emocional tem uma influência marcante no desenvolvimento da autodisciplina.

- **CLAREZA E COERÊNCIA:** As famílias que estabelecem regras claras e consistentes, explicando as razões e garantindo a previsibilidade, apresentam às crianças mais autocontrole e menos resistência.
- **CARINHO NA APLICAÇÃO:** Os pais que combinam disciplina com carinho e compreensão, apresentaram melhor relacionamento com seus filhos e menos resistência às regras.
- **COMUNICAÇÃO ABERTA:** A comunicação aberta, que incentiva as crianças a expressarem seus sentimentos e opiniões sobre as regras, ajuda na sua compreensão e aceitação.

O estudo concluiu que estabelecer regras é altamente eficaz para:

- a. O desenvolvimento emocional, ajudando as crianças a lidar com frustrações, desenvolver empatia e respeitar os outros.
- b. A promoção de comportamentos positivos, como seguir instruções e respeitar a autoridade.
- c. O fortalecimento de vínculos

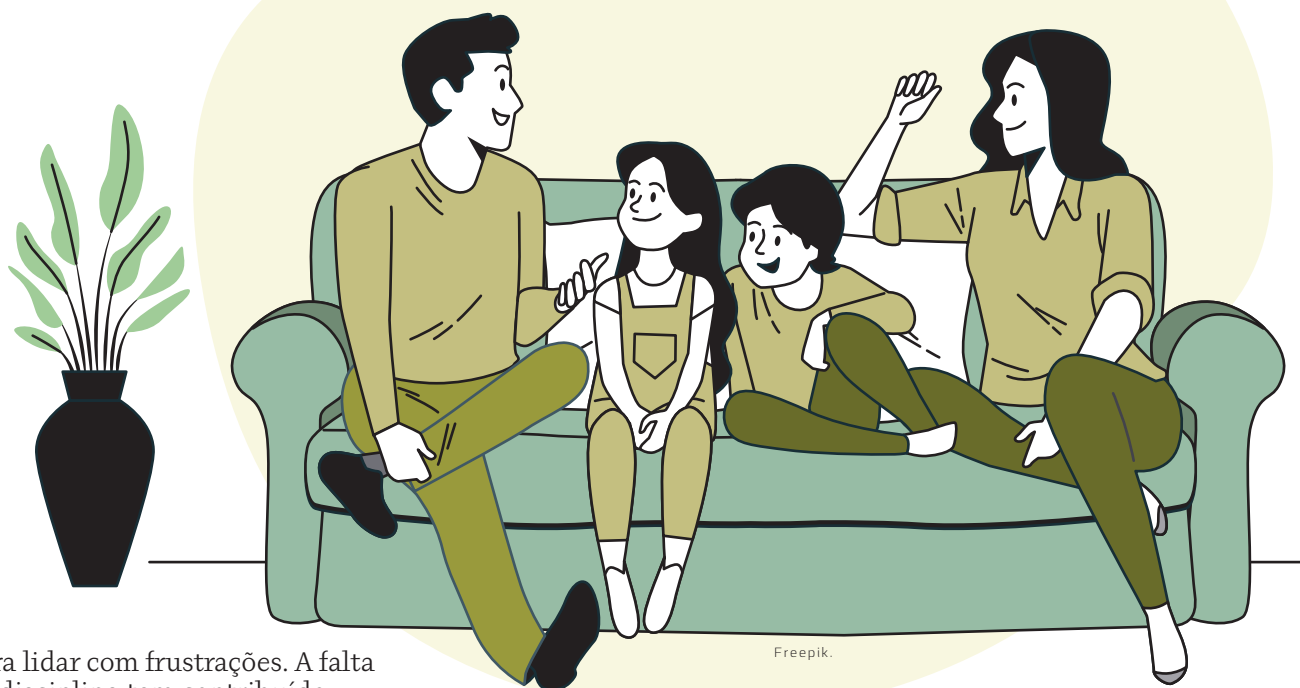
familiares, criando um ambiente de confiança e segurança.

Ellen White argumenta que o verdadeiro amor paternal não é indulgente, mas equilibrado com disciplina. Ela escreve: “O amor verdadeiro opera como um princípio controlador; controla as paixões, protege e santifica os afetos” (*The Ministry of Healing*, p. 489). Esse amor cria um ambiente seguro, onde a criança entende que as regras e os limites são expressões de cuidado.

Na Bíblia, Provérbios 22:6 nos ensina: “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”. Esse versículo reflete a importância de guiar as crianças desde a tenra idade e estabelecer limites que ajudam a tomar decisões saudáveis no futuro. White repete essa mensagem em seu livro *Orientação da Criança*: “A disciplina no lar deve ser feita com amor, mostrando sempre que a autoridade não é arbitrária, mas baseada em princípios de justiça e amor”. Ela também recomenda falar com os filhos como se fizesse a um amigo próximo, compartilhar com eles seus sentimentos e ouvi-los com empatia (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*).

Muitos pais enfrentam um dos maiores desafios ao estabelecer limites claros e coerentes para seus filhos: a coerência. A falta de limites pode levar a problemas como o uso excessivo de telas, frequentes birras e dificuldades

mites:



para lidar com frustrações. A falta de disciplina tem contribuído para o desenvolvimento de comportamentos desafiadores. Ellen White adverte sobre os perigos de uma educação permissiva, em que as crianças crescem sem um senso claro de certo e errado.

Uma das maiores responsabilidades dos pais é ajudar seus filhos a desenvolverem um caráter forte e princípios morais sólidos. “O verdadeiro propósito da disciplina é ensinar a criança a governar a si mesmo”, diz White. “O maior presente que pode ser outorgado a uma criança é o domínio próprio” (*Educação*). As crianças que aprendem a respeitar os limites tendem a desenvolver um senso de responsabilidade e autocontrole que são habilidades essenciais para o êxito na idade adulta. De acordo com a mesma autora, a espiritualidade também é fundamental no desenvolvimento infantil. Ela acreditava que os pais

deveriam introduzir seus filhos nos princípios da fé, mostrando com seu próprio exemplo a importância de viver de acordo com a vontade de Deus. Em Efésios 6:4, lemos: “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor”. Essa disciplina deve ser exercida com justiça, equilibrando a firmeza e o carinho.

Situações práticas para estabelecer limites

Estabelecer limites pode ser um desafio, mas algumas estratégias práticas podem ajudar:

1. Incentivar a comunicação aberta: Explique o motivo dos limites e ouça as preocupações das crianças.
2. Usar o reforço positivo: Elogie o comportamento adequado.
3. Ser um exemplo: Demostre autocontrole e respeito pelos limites estabelecidos.

Conclusão

Estabelecer limites com amor não é apenas uma necessidade, mas um ato de profundo cuidado que prepara as crianças para os desafios da vida. Ellen White nos lembra em seus escritos que o equilíbrio entre amor e disciplina é a base para criar crianças que não apenas respeitem a autoridade, mas também desenvolvam um caráter forte, autocontrole e uma fé inabalável na Palavra de Deus.

Ao seguir esses princípios, os pais não apenas contribuem para o desenvolvimento do comportamento de seus filhos, mas plantam sementes para um futuro na eternidade com Jesus.

PROF. DRA. BETÂNIA JACOB STANGE LOPES, Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP, Engenheiro Coelho, Brasil.

A percepção

"Percepção" é uma palavra muito usada na psicologia para descrever a forma como o cérebro de cada pessoa seleciona, organiza e interpreta uma informação proveniente de estímulos (dados pelos sentidos), que, partindo de experiências e conhecimentos prévios, dá significado a tal informação.

Desde o início da psicologia como ciência, em 1879 (e um pouco antes), as sensações do ser humano eram estudadas diante de determinados estímulos. No começo do século 20, uma corrente dessa ciência chamada "Gestalt" se dedicou especificamente à percepção, estabelecendo leis, sob o seguinte princípio: "o conjunto do que é percebido é mais importante do que estudar especificamente algumas sensações diante de determinados estímulos". Ou seja, o todo do que o sujeito sente, pensa, diz, etc., leva à construção de significados da pessoa, que finalmente a identificam e a representam.

Como você verá, esse tipo de marco teórico, juntamente com vários outros, começou a ser usado para manter a frase bastante conhecida "eu me percebo". Não pretendemos criticar essa teoria, nem qualquer outra, pelo contrário. Hoje em dia, múltiplas teorias são trabalhadas, e cada uma delas pode ser útil. Como a Bíblia diz, "examinem tudo, fiquem com o que é bom". Mas, assim como

participamos dessas teorias com uma cosmovisão bíblica, outras pessoas as empreenderam para manter ou defender condutas ou posturas que não coincidem com os conselhos dados por Deus.

Disforia de gênero

A disforia de gênero é um diagnóstico psiquiátrico, antes chamado "transtorno de identidade de gênero" (a OMS o descartou como transtorno, para evitar a estigmatização), que manifesta uma inconformidade ou mal-estar em relação ao sexo biológico (homem ou mulher) e identidade de gênero (a função social que deseja ou sente ter).

Uma pessoa que não está de acordo com o sexo que tem desde o nascimento e se percebe com outro sexo tem seus direitos, tem história, tem passado, tem sentimentos, é um ser humano, assim como você e eu, e merece

respeito.

Deus ama essa pessoa como qualquer outro ser humano; Deus deixou claro que ama qualquer "pecador", mas não seu pecado. João 3:16 os inclui: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Por isso, a Igreja Adventista do Sétimo Dia não discrimina nem condena essas pessoas. Deus as ama, mas as encoraja a olhar para Jesus e crer nEle, ouvir as verdades de Sua Palavra e os planos que Ele tem para cada um, e a rever suas escolhas.

Os tempos que vivemos são difíceis. A sociedade, a política, a moda levam as crianças e adolescentes a pensarem que eles podem escolher além de quem ser, também o que ser! A ponto de dizer: "você pode se perceber como mulher ou como homem, independentemente do seu sexo". Como o inimigo trabalha para que nos distanciemos da vontade divina, daquilo que Deus pensou e planejou para cada um! Por isso, cremos que é importante abordar esse assunto com muito amor, respeito e cuidado com nossos Adolescentes.

Nossa proposta é realizar uma palestra prática, dinâmica, para explicar a vontade de Deus para suas vidas.

Você vai precisar de uma venda para os olhos, uma jarra de limonada, copos, um limão, sementes de limão, outras frutas como banana, maçã, pera, uva, etc.

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. Quem poderá entendê-lo? Eu, o Senhor, sondo o coração. Eu provo os pensamentos, para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto das suas ações." (Jr 17:9, 10)

de Deus



Shutterstock.

Primeiro, peça que um adolescente vá à frente e mostre uma bandeja com diferentes frutas (mantenha o limão escondido em outro lugar). Então, cubra seus olhos e diga que ele deve escolher uma das frutas que viu antes e deve experimentar com os olhos vendados para sentir o sabor e comprovar se é ou não a fruta que escolheu (pode dizer em voz alta a fruta que escolheu). Quando os olhos já estiverem vendados, corte um pedaço de limão e entregue para que prove; mas não pode pegar com a mão, para reconhecer apenas pelo sabor. Depois da experiência, tire a venda e pergunte: “A fruta que você escolheu estava gostosa?” Ele vai responder que não foi a de sua escolha, por exemplo: “maçã”. Então você responde: “É que é um limão que se autopercebe como maçã. Sinto muito”.

Pode usar esse quadro comparativo para pesquisarem juntos e pesquisar mais sobre as percepções, as de Deus, minha vontade e a vontade Divina. Podem fazer em um quadro negro, ou em folhas para que cada uma leve para casa.

Para encerrar

Enquanto compartilham uma gostosa limonada fresca, diga que os planos de Deus para cada um de nós são perfeitos e existiam antes que cada uma nascesse (leia as palavras de Deus para Jeremias, no capítulo 1 versículo 5), e eles verão que Deus não erra. Mostre as sementes de limão e diga: “O limão tem gosto, parece

	Deus	Eu
Pensamentos:	Perfeitos, eternos, de bem-estar.	Isaías 55:8, 9 Provérbios 23:7
Sentimentos:	Amor e justiça.	Jeremias 17:9, 10
Tempos:	Eterno.	Salmos 103:15-18
Sabedoria:	Onisciente.	Isaías 47:10 Provérbios 2:6, 10-12
Poder:	Todo poderoso.	Salmos 147:5 2 Coríntios 12:9

e é útil como limão, porque desde a semente era assim. Não tente mudar os planos e a vontade de Deus! **Desfrute o plano que Deus tem para você!**”

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

O complemento perfeito

"Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor"
(Rm 14:8, NVI).

Que grande bênção nós temos, querido líder de Adolescentes! Estamos entrando nos últimos meses do ano novamente com muitos desafios, alegrias, dificuldades, mas com uma enorme gratidão de que, em 2025, o Senhor tem se manifestado em cada detalhe de nossas vidas! Deus coloca em meu coração de editora o desejo de ajudá-lo, de fornecer algumas ideias para que cada classe da Divisão Sul-Americana seja um espaço que glorifique, que louve, que lembre que tudo que alcançamos juntos até aqui é apenas devido ao Seu grande amor, poder e vontade.

Espero que nossos corações continuem unidos a Deus cada dia mais, para que possamos servi-Lo até Sua breve volta, onde quer que Ele nos chame. Neste caminho de crescimento espiritual, precisamos primeiramente desfrutar de Sua presença, da leitura da Bíblia, como vimos em edições anteriores, mas também do Espírito de Profecia, esse "dom" que nos traz mais conhecimento sobre nosso Criador amoroso e mantenedor, que em breve virá nos buscar.

O que você acha de nos prepararmos melhor para esse acontecimento maravilhoso juntamente com nossa *Base Teen*?

As Escrituras testificam que

um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Este dom é um sinal que identifica a igreja remanescente, e acreditamos que foi manifestado no ministério de Ellen White. Seus escritos falam com autoridade profética e trazem consolo, orientação, instrução e correção para a igreja. Eles também afirmam claramente que a Bíblia é a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser provados. (As 28 Crenças Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia, p. 267, "Dons e Ministérios Espirituais").

Todas as semanas trabalhamos com um teste que prepara a Divisão Sul-Americana, sobre a lição da Escola Sabatina e a leitura dos livros complementares de Ellen White. Além desse lindo material que aproveitamos semanalmente, podemos incentivar nossos adolescentes a lerem os livros complementares de outras maneiras. Por isso, a seguir propomos algumas ideias que promovem a leitura para o enriquecimento espiritual, e não atividades que promovam a competição entre os adolescentes.

Venda de pratos saudáveis

Como sabemos, Ellen White escreveu muito sobre a alimentação saudável, como ser mordomos de nosso corpo através do que comemos e do quanto comemos.

Podemos promover a leitura do livro **Conselhos Sobre o Regime Alimentar** e fazer com que os adolescentes se tornem pesquisadores de receitas saudáveis, convidando-os a criar, com a ajuda de sua família, algumas receitas que podem ser vendidas e oferecidas em um estande de comidas aos sábados à noite, por exemplo (momento social). E o dinheiro que for arrecadado pode ser guardado até ter o suficiente para comprar um kit dos livros complementares de Ellen White para cada aluno da Base.

Escrito à mão

Outra proposta interessante é nos tornarmos escritores como Ellen White, lembrando que ela escreveu muitas cartas para ajudar os outros. Vamos convidá-los a ler os livros complementares durante a semana, escolhendo frases ou parágrafos que tenham gostado dos escritos. Então, pediremos para eles escreverem cartas de esperança às pessoas que precisam. A seguir, mostrarei a estrutura da carta para ajudar na redação.

Aos sábados, na Base, eles podem decidir onde entregar as cartas, ou para quem serão entregues (prisões, hospitais, comunidade, bombeiros, polícia, etc.). Essa é uma linda atividade para o crescimento espiritual.

Importante

- Se não tiverem uma pena e um tinteiro, podem imprimir uma imagem ou fazer de porcelana fria, EVA, etc.
- Se nem todos tiverem os livros complementares, ter pelo menos um e fazer rodízio bem com a pena e o tinteiro dependendo de quem for a vez



Saudação	Querido amigo/a...
Apresentação	Certifique-se de não dar muitos dados pessoais. Escrever algo como "sou um jovem adventista do sétimo dia e queria te contar algo que aprendi".
Lição	Conte a história da lição com suas palavras; pode acrescentar versículos ou referências.
Frase ou parágrafo	Escreva a frase ou parágrafo que você gostou do livro complementar.
Convite	Convide a pessoa para se aproximar de Jesus e compartilhe o ensino que a lição trouxe.
Despedida	Despeça-se cordialmente e anonimamente. Não dê suas informações, para cuidar de sua segurança. Se desejar, acrescente as informações da igreja.

A pena inspirada

Essa proposta é muito divertida! O primeiro sábado do trimestre você vai mostrar uma pena e um tinteiro. Conte um pouco sobre a "pena inspirada", porque essa frase é usada para Ellen White e o quão difícil era escrever naquela época (não existiam canetas, impressoras, etc.). Depois, entregue a pena e o tinteiro a um adolescente em especial, que terá a tarefa de comentar no próximo sábado, ao final da revisão da lição, o que diz

a leitura complementar da lição. Quando terminar seu comentário, ele pode ganhar algo saboroso, como uma fruta. Agradeça sua participação, com um cartão que diga: "Gostamos da sua participação. Esperamos que você tenha gostado da leitura. Agora aproveite sua fruta".

Escolher quem será o próximo, ou o mesmo jovem que já participou pode convidar outro para fazer e entregar a pena e o tinteiro. A ideia é que todos

participem, e o tinteiro visitará simbolicamente todos os lares da Base.

Espero que essas ideias sejam uma bênção para sua Base Teen desfrutar da leitura do Espírito de Profecia, aprender e crescer muito mais espiritualmente.

Que os adolescentes de sua Base conheçam Jesus de uma maneira mais pessoal, mais próxima, que realmente não seja mais um item para cumprir durante a semana, mas de encontrar na leitura detalhes valiosos, pérolas de conhecimento inestimáveis, que se tornem... o complemento perfeito para estudar as verdades bíblicas.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.



Estou feliz por nos encontrarmos novamente para trabalhar pelos adolescentes! Com a ajuda e a direção celestial, os adolescentes continuam crescendo integralmente, como Jesus crescia. "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens" (Lc 2:52). Neste trimestre tentaremos dar continuidade às atividades multissensoriais que vimos nos trimestres anteriores. São uma forma de aprendizagem sem igual, para qualquer idade. Continuaremos com algumas propostas de decoração para que a sala seja vista "cheia de natureza", repleta de cores vivas e naturais, que nos aproximem mais do nosso bom Deus através do que Ele criou, para nos ensinar e crescer na vida espiritual.



Portanto, nesta ocasião, a proposta é decorar a sala com imagens de árvores, ou mesmo acrescentar vários arbustos ou pequenas árvores na decoração. Ao destacar o "crescimento", principalmente, refletir e aprender sobre diferentes árvores e suas particularidades, que deixam lindas lições de vida. Você pode fazer uma grande árvore de papel como incentivo de presença, com os nomes dos adolescentes escritos nas folhas e escolher um galho da árvore para cada um. No final do trimestre, poderão ver quantas aulas assistiram.

"AGRUPADOS" – Recepção e boas-vindas

"Entrai pelas portas dele com louvor e em seus átrios, com hinos; louvai-O e bendizei o seu nome" (Sl 100:4).

Como esse versículo diz, nosso coração deveria atravessar as portas da sala com felicidade, alegria e gratidão durante a semana, com desejo de desfrutar de um sábado de agradecimento e bem-estar. Lembre-se de quão importante é que o professor sintam isso, para contagiar e inspirar os alunos. Trabalharemos refletindo sobre as diferentes árvores. Você pode entregar uma folha a cada aluno para colocar seu nome e colar a presença no galho que lhe corresponde. Do outro lado, você pode acrescentar previamente o versículo da semana, ou eles podem fazer isso ao chegar (como uma revisão). Dê frutas das árvores na recepção, para lembrar que nessa estação tudo fica cheio de flores, cores e frutas (como pêssegos, ameixas, cerejas etc.), e que Deus, em Sua imensa sabedoria, nos dá a possibilidade de refrescar a alma e o corpo com elas, preparando-nos para os próximos três meses de calor.

9:20 – "CELEBRAÇÃO" – Momentos de louvor

O louvor prepara o ambiente, nos conecta intimamente com Deus, que espera estar ao nosso lado e nos ver crescer na vida espiritual. Continuando com o tema de árvores frutíferas, podemos fazer uma lista de músicas ou hinos que falem dos "frutos do Espírito Santo", resultado dessa vida próxima a nosso amigo e Pai celestial. Ter uma playlist e ir escolhendo algumas, a cada sábado, para o momento da adoração com canto.



Shutterstock.

9:30 — “EM ALERTA” – Momentos de oração

“Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jr 33:3).



O momento da oração é um momento sublime, necessário para começar as atividades, para nos aproximarmos mais de Jesus, colocar nossa mente em conexão com o Celeste e preparar o coração para as mensagens que receberemos à casa manhã. Nesta ocasião, junto com minha colega de artesanato Gisela, a proposta para o Cantinho de Oração é fazer murais de papel onde a cada sábado os adolescentes poderão escrever pedidos e agradecimentos antes de orar. Vocês podem fazer um mural para agradecimentos e outro para pedidos, e escrever ali o versículo de Jeremias 33:3.

Sementes de crescimento espiritual

Juntamente com a proposta dos murais de papel para agradecimentos e pedidos, proponho que a cada sábado, antes dos momentos de oração, plantem uma semente de uma árvore em um vaso. Seria bom lembrar que, cada vez que usamos papel, devemos estar conscientes de que o papel, mesmo que hoje se recicle, é obtido das árvores, que devem morrer para que nós tenhamos este recurso importante.



Shutterstock.



Devemos nos comprometer com a natureza, pois somos mordomos do que Deus criou. Ao final do trimestre, vocês terão 13 mudas de árvores, para transplantar em algum lugar da igreja, um parque, asilo, praça, escola, etc. (é claro, com as devidas

autorizações para fazê-lo). Aproveitem para refletir sobre a relação entre o crescimento espiritual e o imenso valor da oração.

Desconecte-se para conectar

Outra proposta valiosa é ter uma caixa com esta linda mensagem: “Conecte-se com Deus... senha: ORAÇÃO”, para que os adolescentes deixem seus celulares na caixa e participem de uma linda Escola Sabatina sem distrações, sem ficar atentos ao celular. Isso nos ajudará a voltar à Bíblia física, à lição de papel (não virtual) e a participar da recapitulação da lição sem interrupções desse tipo.



9:40 —“PLANEJAMENTO” – Desafios da Base Teen

Chegou o momento de observar o crescimento espiritual com as atividades e desafios da Base Teen, onde podem lembrar de todas as atividades que fizeram durante os meses do ano. Usar as sugestões dos trimestres anteriores: PowerPoint, álbum de fotografias, mural de atividades, fazer um jornal ou notícias durante alguns minutos, para repassar as atividades extracurriculares. Lembrem-se nesses minutos das atividades que têm à frente na próxima semana ou mesmo durante o mês.



9:45 —“EM MISSÃO” – História missionária

No terceiro trimestre de 2025, as ofertas mundiais serão destinadas para a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico.

PROJETOS MISSIONÁRIOS:

1. **Projetos para crianças**, desenhos animados baseados no fruto do Espírito, distribuição de Bíblias para Aventureiros.
2. **Residências para os funcionários**, Hospital Adventista Yuka, Kalabo, Zâmbia.
3. **Novo colégio de ensino médio**, no norte da Zâmbia.
4. **Barco missionário**, Lago Bangweulu, Zâmbia.
5. **Cozinha e lavanderia**, Hospital Adventista Chitanda Lumamba, Chibombo, Zâmbia.
6. **Centro de influência de saúde e bem-estar**, Umhlanga, África do Sul.

Durante anos, temos trabalhado com múltiplos temas sobre a África no cantinho missionário. Portanto, é difícil encontrar ideias criativas e originais para surpreender os juvenzinhos. Tivemos acesso a informações muito

interessantes da região, que podem ser usadas no momento missionário. Por exemplo: é uma região onde determinados minerais são explorados, tão valiosos como o ouro. Por isso, sugerimos um coletor de ofertas “de ouro”, um recipiente pintado ou decorado com a dor dourada. Você pode relacionar essa informação com o valor das nossas ofertas, não como um bem material, mas como um bem para o Céu. Com elas, ajudamos outras pessoas na África a conhecerem a Deus e a abreviar a volta de Cristo.



Gisela Stecler.

Falar sobre o Céu e suas ruas de ouro, do quão linda e sem igual será a Nova Terra, é mais um motivo para celebrar a vida eterna (como vimos no primeiro treinamento desta edição).

Como incentivo de alvo de ofertas, usar um cartaz como o que aparece a seguir, e acrescentar carinhas de adolescentes com diferentes tons de pele, já que a África é um dos continentes com mais diversidade cultural, ou seja, descendentes de diferentes nacionalidades se radicaram ali.

Outra ideia! Organizem um calendário trimestral

para a leitura da história missionária, para que todos os adolescentes participem e aqueles que geralmente são mais tímidos se animem. É importante preparar futuros líderes, e tudo começa com pequenas contribuições!



Gisela Stecler.

9:55 —“TREINADOS” – Estudo da Lição

A recapitulação da lição da semana é a ponto alto da Escola Sabatina. Como já sabe, no Auxiliar do

PÉROLAS PARA O ENSINO: “ As emoções”

Escrever em poucas palavras, após uma revisão ou leitura compreensiva, reforça canais ou redes neurais e, enquanto escrevemos, o conhecimento se fixa na memória de forma cinestésica e visual.

Professor, você vai encontrar como desenvolver sua classe a cada sábado com muitas ideias e propostas. A seguir, apresento algumas ideias baseadas no tema proposto nesta edição que podem ser úteis para você. Você pode continuar a proposta relacionando os ensinamentos das lições com informações interessantes de diferentes espécies de árvores. Isso é extremamente construtivo e muito divertido!

Lição 4: “Mal-entendido”

ATIVIDADE: A PALMEIRA

Você vai precisar de: uma imagem de uma palmeira (perene) ou uma muda pequena em um vaso.

Nesta lição, trabalhamos a ideia do que Jesus parece em nossa percepção e do que Ele realmente é. Jesus, um ser humano nascido de Maria, cresceu em um lar humilde em um pequeno povoado como tantas outras crianças. Era muito difícil de acreditar (mesmo para os discípulos) que Ele era o filho de Deus. A palmeira é tão fina em comparação com as árvores robustas que dá a impressão de ser fraca. No entanto, seu tronco é tão flexível que permite tolerar ventos fortes. Existem imagens de tornados açoitando praias nas quais as palmeiras são sacudidas com força, mas não quebram.

Embora Jesus não parecesse ser da realeza, Ele realmente foi e é o filho de Deus, cheio de poder divino. Devemos imitar Jesus, um ser tão simples e humilde, mas com força celestial. “O justo florescerá como a palmeira...” (Sl 92:12).

Lição 9: “Renove sua fé”

ATIVIDADE: O SALGUEIRO ANÃO

Você vai precisar de: uma imagem do arbusto considerado a menor árvore do planeta, o salgueiro anão ou *salix reticulata*.

Esse arbusto, de ambientes árticos ou subárticos, pode ser encontrado na Europa, Ásia ou Canadá, cresce somente de 1 a 6 cm. Não parece ter a aparência de uma árvore ou arbusto, mas é. É considerado um salgueiro porque tem as partes e a aparência dessa espécie. Uma particularidade desse salgueiro é que ele cresce entre as rochas, ao contrário de muitas outras árvores que não conseguem. Nos tempos bíblicos, os discípulos e a sociedade em geral minimizavam o grande valor das crianças, e Jesus deixou claro que elas não apenas são importantes por serem humanos pertencentes à mesma espécie, mas que deveríamos ser como elas, sinceras, alegres, espontâneas. Elas crescem cegamente, sua fé é genuína, e isso as faz florescer mesmo na adversidade.

Lição 12: “O perfume escandaloso”

ATIVIDADE: A PALMEIRA BRANCA.

Você vai precisar de: imagem de uma árvore que é chamada de “*palo borracho*” na Argentina (cujo nome científico é *ceiba speciosa*, podendo ser chamada de árvore de seda branca no Brasil) e que é encontrada em outros países da América do Sul.

Esta lição destaca o coração sincero, humilde e cheio de amor de Maria Madalena por seu Mestre, que a curou e salvou. Maria tinha um passado áspero diante dos olhos da sociedade, era considerada como “uma



Shutterstock



mulher má”, por sua vida passada, mas tinha o interior transformado, que transbordava de amor por Jesus. O *palo borracho*, árvore garrafa, ou árvore de lã, tem a particularidade de ter espinhos em seu tronco, que é bem particular (volumoso como se tivesse uma barriga). Os espinhos permanecem e crescem como defesa, e impedem que os grandes animais subam em seus galhos. E essa “barriga” avolumada é onde a água é conservada para os tempos da seca. Devemos ser como o *palo borracho*, guardar a água da vida dentro de nós, pois este mundo é difícil, e teremos tempos de seca. Assim, Maria identificou que tempos difíceis se aproximavam, sem seu Mestre, e desejou mostrar publicamente o quanto O amava.



Lembrem-se de ler juntos um capítulo do livro complementar *Os Escolhidos* (adaptação do livro *Patriarcas e Profetas*), de Ellen White

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um teste para os Adolescentes. Esse teste contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Pergunte à líder do seu campo.

10:35 —DEBANDAR: Encerramento e despedida

Chegou o momento de se despedir até o próximo sábado. Esse também é um momento importante, pois queremos que nossos adolescentes se sintam bem, seguros e confiantes em Deus desde momento em que entram até a saída que se lembrem de continuar fazendo fora (durante a semana). Para isso, a proposta é ter à saída um frasco ou caixinha com palitos de picolé com motivos de oração. Eles deverão orar por esse motivo durante a semana, e será mais fácil de lembrar se usarem o páldio de picolé como marcador na lição da Escola Sabatina ou na Bíblia.



10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA - Concurso

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA
ACESSAR OS MOLDES PARA
IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.A



PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com “Crescendo em Cristo”.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Preparar homenagem aos pais.

AGOSTO

- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com “Crescendo em Cristo”.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo infantil para setembro.
- Celebrar o Dia dos Pais

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com “Crescendo em Cristo”.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar o Projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Semana de Evangelismo infantil.
- Realizar o Batismo da Primavera.
- Realizar reuniões trimestrais.